



Acesse o QR Code e responda à Consulta Nacional dos Bancários de seu celular

É rápido, fácil e seguro e sua participação vai pautar a 25ª Conferência Nacional da categoria. Prazo para preencher questionário é até 2 de agosto

A 3ª Conferência Estadual dos Bancários do Rio de Janeiro, realizada no último dia 15 de julho, foi um passo importante para definir a pauta e as estratégias de mobilização que serão encaminhadas à 25ª Conferência Nacional, confirmada para os dias 4, 5 e 6 de agosto, em São Paulo. Mas a resposta de todos os bancários e bancárias na Consulta Nacional é também fundamental para que os trabalhadores sejam ouvidos e as informações e opiniões sejam encaminhadas para a campanha 2023 da categoria. Agora ficou mais fácil e rápido para participar, bastando ler o QR Code da imagem ao lado e responder ao questionário direto de seu celular. Você tem até o dia 2 de agosto para responder. Outra forma de preencher o questionário da consulta é entrando no site e clicando na imagem do Pop-up ou no link da matéria sobre o tema.

“Mesmo com os itens remuneratórios definidos é muito importante a participação da categoria nesta campanha nacional, pois as respostas ajudarão a pautar os debates e encaminhamentos da Conferência Nacional. Vamos debater temas relevantes, como a saúde dos trabalhadores, a defesa dos empregos ante as reestruturações e impactos da tecnologia no setor financeiro, o fortalecimento dos bancos públicos, as demissões nos bancos privados, condições de trabalho e a reforma sindical, entre outras questões de suma importância para a categoria”, explicou o presidente do Sindicato do Rio José Ferreira.

Bora participar da Consulta Nacional dos Bancários

**25ª Conferência Nacional está confirmada
para os dias 4, 5 e 6 de agosto**

Evento presencial será em São Paulo. Fique ligado em nosso site, pois informaremos a programação completa assim que a Contraf-CUT divulgar os detalhes: www.bancariosrio.org.br

Edital de Assembléia Extraordinária Específica BNDES

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financeiros do Município do Rio de Janeiro, com CNPJ sob o n.º 33.094.269/0001-33, por seu presidente abaixo assinado e no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca todos os beneficiários do processo 0049500-24.1993.5.01.0003 em curso junto a 3ª VT/RJ, (URP de Abril e Maio de 1988) movido contra o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, para a Assembléia Extraordinária Específica que se realizará dia 01 de agosto de 2023, às 18h, em primeira convocação, e às 18h30, em segunda convocação, no seu auditório, sito à Avenida Presidente Vargas, nº 502 – 21º andar, 111, Centro, para discussão e deliberação acerca da seguinte ordem do dia:

1. Discussão e deliberação acerca da proposta apresentada para finalização da referida execução processual

Rio de Janeiro, 25 de Julho de 2023.

José Ferreira Pinto
Presidente

Paizão Bancário em agosto

O curso de Paternidade Responsável, organizado pela Secretaria de Políticas Sociais do Sindicato dos Bancários do Rio, que será realizado no dia 16 de agosto, das 18h às 21h30, no auditório do Sindicato, ainda tem vagas. As aulas serão ministradas na Avenida Pres. Vargas, 502, 21º andar, Centro.

No ato da inscrição, informar os seguintes dados: nome completo, número da matrícula sindical, banco e agência, data prevista para o nascimento do bebê, telefone e o email pessoal. Para se inscrever ligue para (21) 2103-4165/4170 ou através do email cursopatnidade@bancariosrio.org.br.

CSN: o 'pó preto' da privatização

Protesto em Volta Redonda contou com a participação de moradores, ambientalistas e também dirigentes sindicais bancários

Moradores de Volta Redonda e ambientalistas realizaram um protesto, no último domingo (23), contra a poluição emitida pela CSN (Companhia Siderúrgica Nacional), em Volta Redonda, interior do Estado do Rio. A manifestação, que contou com a presença de dirigentes sindicais bancários, foi contra a emissão de poluentes decorrentes da empresa, que tem gerado um “pó preto”, resultando em dificuldades respiratórias na população, inclusive crianças, sujando ruas e residências e causando problemas de saúde em moradores da cidade.

Na avaliação do diretor da Secretaria de Meio Ambiente da Federa/RJ, Jacy Menezes, que participou do ato público, o problema tem nome: a privatização da CSN.

“O que a grande mídia não fala é que esta situação do agravamento da poluição emitida pela CSN é fruto da privatização da empresa. O capital privado não tem nenhuma responsabilidade com a sociedade e muito menos com o meio ambiente. Defendemos a reestatização da empresa pelo governo federal e uma política sustentável construída através



Os diretores do Coletivo de Meio Ambiente da Federa/RJ, Jacy Menezes e Paulo Cesar Pessanha, diretor do Sindicato, participaram do protesto, em Volta Redonda

do diálogo com os trabalhadores e os moradores da cidade”, explicou Jacy.

DIREITO DE RESPIRAR

Os manifestantes usavam roupas pretas e seguiram em passeata em direção ao escritório central da CSN, desativado há quase 20 anos. No mesmo local, há um dos painéis que indicam a qualidade do ar na cidade.

A CSN, pressionada pela sociedade e por campanhas

nas redes sociais, prometeu que vai investir R\$ 700 milhões para melhorar a qualidade do ar em Volta Redonda.

“Queremos um desenvolvimento sustentável e a situação mostra que a direção da CSN privatizada não tem responsabilidade social. Consideramos a melhor saída uma política sustentável e séria na empresa”, disse a diretora-executiva da Secretaria de Meio Ambiente do Sindicato dos Bancários do Rio, Cida Cruz.

BNDES: assembleia vai deliberar sobre finalização de execução processual

Lista de beneficiários se encontra publicada em nosso site: www.bancariosrio.org.br, junto ao edital

O Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro realiza assembleia presencial no próximo dia 1º de agosto (terça-feira), a partir das 18h, para funcionários do BNDES (Banco Nacional de Desen-

volvimento Econômico e Social), beneficiários do processo judicial 0049500-24.1993.501.0003, referente à URP (mecanismo de correção salarial das perdas inflacionárias vigente desde 1987)

de abril a maio de 1988 e planos econômicos, movido contra a empresa. A assembleia será no auditório da entidade, na Av. Presidente Vargas, 502, 21º andar, no Centro.

Forró do 'Tô Durão', na Sede Campestre, é neste sábado (29)

Festa terá música, futebol, comida típica e atividades para toda a família

Foto: Nando Neves



Gilberto Leal: “a festa julina na Sede Campestre é para toda a família bancária”

A Secretaria de Cultura, Esportes e Lazer do Sindicato promove neste sábado, 29 de julho,

o tradicional forró do “Tô Durão”, na Sede Campestre, em Jacarepaguá. A festa, que come-

ça a partir das 13h, vai ter boa música para esquentar o inverno, comidas da roça e futebol. As atrações principais serão a banda Canacaiana, que toca o melhor do forró e da música nordestina, e o trio “Lei Caô”, cover do Rappa, que faz o maior sucesso com sua arte engajada. Mas terá também brincadeiras para a criançada.

CAMISAS DO SEU TIME

Além do forró e de comidas típicas de uma festa julina, vai ter futebol no mesmo dia do evento. Haverá um amistoso, a partir das 10 horas, com a seleção da Copa Bancária con-

tra o Bradesco Siqueira, atual campeão da competição. E as inscrições para a Copa Bancária 2023, categorias amadora e veterana já estão abertas. A novidade é que bancários que nunca jogaram a competição, estão sem time e desejam jogar, assim como os “padrinhos” que indicarem os novos atletas participantes terão direito a um sorteio de camisas oficiais de seu clube de coração.

“Convidamos os bancários e bancárias para esta festa feita especialmente para toda a família bancária”, disse o diretor da Secretaria de Cultura, Esportes e Lazer do Sindicato, Gilberto Leal.

Caixa quer manter teto criado por Temer e inviabilizar plano de saúde dos empregados

“Não abrimos mão dos princípios do nosso plano de saúde. Mas, a manutenção do teto de 6,5% prejudica seu cumprimento, transforma o Saúde Caixa em um plano de mercado, que só pode ser mantido com a cobrança individual e por faixa etária. Expurga os idosos e inviabiliza a continuidade do plano para os jovens quando estes se aposentarem”. A afirmação foi feita por Fabiana Uehara Proscholdt, coordenadora do Grupo de Trabalho do Saúde Caixa e da Comissão Executiva dos Empregados (CEE), na reunião virtual do GT (Grupo de Trabalho, formado por representantes da Caixa Econômica Federal e de entidades sindicais, realizada na sexta-feira (21).

A representação dos empregados cobrou a retirada do teto de 6,5%, que limita o custeio do banco com benefícios de saúde do seu quadro de trabalho. O teto de gastos nos planos de saúde das estatais, foi imposto pelo governo Michel Temer, e passou a vigorar em janeiro de 2018.

REVOGAÇÃO

Além de reduzir a participação dessas empresas no custeio dos chamados planos de autogestão, a resolução desrespeitava o direito

à livre negociação e tinha como foco a privatização dos convênios dos empregados públicos. Em setembro de 2021 a chamada resolução 23 da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (CGPAR-23), foi derrubada pelo Congresso Nacional, com a aprovação do projeto de autoria da deputada Erika Kokay (PT-DF).

O teto de 6,5% da folha para o custeio do Saúde Caixa foi fixado em 2018, quando o banco era presidido por Gilberto Occhi, com a justificativa de que o banco precisava aumentar as provisões atuariais para evidenciar os compromissos futuros da empresa com o chamado “benefício pós-emprego” (que, para os empregados da Caixa são, principalmente, a Funcef e o Saúde Caixa). A medida foi tomada para atender exigência do Banco Central.

Os relatórios divulgados pela Caixa mostram que, em 2021, quando o banco arcou com 70% das despesas do plano e os empregados tiveram uma participação de 33,29%, não houve déficit no Saúde Caixa. Mas, em 2022, com a participação da Caixa limitada pelo teto estatutário de 6,5% da folha, houve déficit.

PRINCÍPIO DE SOLIDARIEDADE

O Saúde Caixa foi criado tendo como base os princípios da solidariedade, do pacto intergeracional e do mutualismo. Estes princípios garantem que cada empregado pague de acordo com sua capacidade contributiva, que nenhum deles seja excluído devido sua idade, tendo sido criado um subsídio cruzado entre as faixas etárias, para que todos contribuam para o mútuo, garantindo o acesso aos serviços de saúde a todos que necessitarem.

SEM JUSTIFICATIVA

Para o movimento sindical não há qualquer justificativa para a Caixa manter o teto estatutário de 6,5% da folha para o financiamento do Saúde Caixa. Segundo dados apresentados pela Caixa durante a reunião, com a limitação imposta no estatuto, a Caixa arca atualmente com 57% dos custos do Saúde Caixa, com tendência de redução desse percentual.

POLÍTICA DE CONTRATAÇÕES

Os trabalhadores ressaltaram que o fechamento do plano para novas adesões, em 2018 e a política de redução de pessoal imple-

mentada pela Caixa entre 2016 e 2022, são responsáveis pelo aumento da idade média dos beneficiários, que aumentou de 24 anos em 2004, para 42 anos em 2022, segundo dados apresentado pelo banco, assim como pelo percentual daqueles que possuem mais de 59 anos, de 9,8% para 25,4% no mesmo período.

“Isso reduziu o número de contribuintes e aumentou a proporção daqueles que se beneficiam do pacto intergeracional”, explicou o médico e assessor de Saúde da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e da Fenaef, Albucaçis Castro Pereira. “Se a Caixa continuar com essa mesma política de redução de pessoal, vai continuar aumentando a idade média do Saúde Caixa e comprometer ainda mais o pacto intergeracional”, completou. A representação dos empregados solicitou ainda os dados primários do plano.

PRÓXIMA REUNIÃO

Segundo calendário apresentado pela Caixa, a próxima reunião do GT Saúde Caixa está agendada para o dia 3 de agosto (quinta-feira). Além do custeio serão tratados outros aspectos do plano como cobertura e atendimento, entre outros.

Alteração no horário dos bancos em dias de jogos do Brasil partiu de iniciativa do Sindicato

Febraban confirmou que agências abrirão uma hora mais tarde quando jogos ocorrerem a partir das 8h da manhã, no horário de Brasília

Foi confirmada oficialmente pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), na última sexta-feira (21), que as agências bancárias terão horário alterado nos jogos do Brasil na Copa do Mundo Feminina de Futebol, como aconteceu no mundial masculino.

A decisão dos bancos atende à solicitação feita na segunda-feira (17), pela Contraf-CUT e a ideia partiu de uma iniciativa do Sindicato do Rio.

GOL DE PLACA

O diretor do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, Alexandre Batista, disse que a decisão dos bancos no retardo da abertura em dias de jogos da seleção feminina de futebol, na Copa do Mundo, nos traz a sensação de mais um passo dado na conscientização da importância da mulher em todos os espaços.

“Lutamos pela igualdade. Muito mais que horário diferenciado poder ver o jogo, ao sugerir este pleito, o Sindicato do Rio gritava por igualdade, por tratamento equânime entre os gêneros. Fomos atores decisivos na primeira vez que isso aconteceu com o futebol feminino. Esse simbolismo nos traz essa sensação de vitória. A Copa começou bem”, comemorou.

Tradicionalmente, o ponto facultativo é adotado apenas para Copa do Mundo de equipes masculinas. Recentemen-



Foto: Thais Magalhães/CBF

Ary Borges fez 3 dos 4 gols do Brasil na estreia contra o Panamá. O Sindicato do Rio foi o primeiro a levantar a bola sobre a flexibilização do horário de atendimento nas agências em dias de jogos da seleção

te, o governo federal publicou no Diário Oficial da União, decreto que também concede ponto facultativo em jogos da seleção feminina.

JOGOS ÀS 8H

Nos Estados com horário igual ao de Brasília, como o Rio de Janeiro, o atendimento ao público será das 11h às 17h em jogos marcados para às 8h (horário de Brasília). Os dois próximos jogos são contra a França, no sábado (29), às 7h e dia 2 de agosto (quarta-feira), também às 7h, horário de Brasília, contra a Jamaica.

O Brasil estreou goleando o Panamá, por 4 a 0, na última segunda-feira (24), três gols de Ary Borges e um de Bia Zanerotto.

Gerentes do BB tentam descumprir horário de jogos da seleção

Numa atitude desrespeitosa, gerentes-gerais de duas agências da Zona Sul do Rio ameaçaram, na sexta-feira passada (21), descumprir o horário especial dos jogos da seleção brasileira de futebol feminino. Em contato com as respectivas superintendências às quais estão subordinados, e com a Gestão de Pessoas (Gepes), Rita Mota, dirigente do Sindicato e da Comissão de Empresa dos Funcionários (CEBB), relatou o ocorrido.

“Relatamos a situação, uma tentativa de impedir os funcionários de assistirem aos jogos. Além de ir contra a determinação do BB a forma como os gerentes se manifestaram foi desrespeitosa com os fun-

cionários e a entidade sindical que os representa”, afirmou Rita Mota.

O Sindicato recebeu relatos da pressão feita verbalmente por ambos, com opiniões pessoais que contrariavam as decisões do banco, e enviou as informações para as superintendências e a Gepes. Entre as falas estariam: “Sindicato não apita sobre as equipes de apoio”, “BC definiu horário de abertura da agência ao público”, “quem manda no horário e no expediente interno das agências e dos funcionários sou eu” e “Funcionário de 8 horas tem que se preocupar em vender, bater meta e não com jogo de futebol”, disseram.



25 de julho

Dia da mulher negra latino-americana e caribenha

Evento no Sindicato debateu discriminação contra mulheres negras

Atividade realizada na segunda-feira (24), no auditório da entidade, marcou a comemoração ao Dia da Mulher Negra Latino-americana e Caribenha (25). Confira os detalhes em nosso site: www.bancariosrio.org.br.